



Trabalhos Científicos

Título: Abordagem De Nefrolitíase Em Escolares Numa Escola Pública Do Ceará, Um Relato De Experiência.

Autores: IVON TEIXEIRA DE SOUZA SOUZA (UNIFOR), BRUNO HENRIQUE NOGUEIRA RAMOS RAMOS (UNIFOR), LETICIA MACEDO PINTO PINTO (UNIFOR), BEATRIZ NOGUEIRA GABRIEL GABRIEL (UNIFOR), LUCAS LOIOLA PONTE ALBUQUERQUE ALBUQUERQUE (UNIFOR), LUCCAS VICTOR RODRIGUES DIAS DIAS (UNIFOR), SARAH SOUSA MAGALHÃES MAGALHÃES (UNIFOR), YVILLA CINARA ROLIM MAGALHÃES MAGALHÃES (UNIFOR)

Resumo: INTRODUÇÃO: A nefrolitíase no grupo pediátrico tem uma prevalência baixa em relação às demais faixas etárias e sua ocorrência está relacionado a questões ambientais, dietéticas, anormalidades metabólicas e do trato geniturinário. A litíase renal pode ocorrer em qualquer faixa etária, porém, no que se refere ao público infantil ela tem sua prevalência maior dos 7 aos 10 anos de idade. Dentre as possíveis alterações metabólicas causadoras da nefrolitíase em crianças as mais descritas são hipocitraturia, hiperuricosúria, hiperoxalúria, acidose tubular renal e cistinúria. OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é descrever a experiência de acadêmicos de medicina quanto à conscientização do público infantil acerca da ocorrência de litíase renal. METÓDOS: A Liga acadêmica de Nefrologia e Urologia da Universidade de Fortaleza (LINUR) realizou uma ação social de conscientização em relação à prevenção de litíase renal em uma escola de educação infantil na cidade de Fortaleza, Ceará. A atividade foi ministrada em forma de aula por seis acadêmicos da liga, que passaram por preparatório prévio pelos doutores orientadores da LINUR. No dia 23 de setembro de 2017, sábado, pela manhã, os acadêmicos utilizaram de estratégias como banner com diversas imagens ilustrativas para atrair a atenção das crianças, participando cerca de 30 crianças de faixa etária variando entre seis e onze anos. RESULTADOS: A troca de experiência dos ligantes com as crianças foi bastante produtiva para todos que participaram dessa atividade. Elas foram informadas quanto à importância da ingestão hídrica elevada e alimentação com baixo teor de gordura e sódio para a prevenção, além de sinais e sintomas para o reconhecimento dessa doença. Foi possível analisar a história familiar de litíase renal na família dessas crianças e perceber como essa doença tem uma alta prevalência naquela comunidade. Além disso, notou-se que a baixa ingestão hídrica era comum no cotidiano daquelas crianças que, geralmente, ingeriam menos de um litro de água por dia, mesmo vivendo em condições de climas quentes e secos. CONCLUSÃO: Ademais, essa ação foi uma experiência de grande aprendizado para todos os ligantes, pois possibilitou a conscientização do público alvo, além de proporcionar a oportunidade de adentrar na realidade daquelas crianças a fim de auxiliar da melhor forma quanto à prevenção de nefrolitíase, tornando-os, também, propagadores de informação para suas respectivas famílias e comunidade.